

PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

PEQUENAS NOTAS SÔBRE MALOFAGOS. I(*)

POR

LINDOLPHO R. GUIMARÃES

Com a presente iniciamos a publicação de uma série de anotações, conseqüentes de fatos que deparamos no decorrer de nosso trabalho diário e cuja divulgação, deixada para ocasião talvez mais oportuna, iria contribuir para uma maior confusão de tão interessante grupo de insetos.

1. *Menacanthus arctifasciatum* (Piaget)

Quando em 1944 comentamos esta espécie (Guimarães, Papéis Avulsos do Depto. de Zool., Vol. VI, n.º 8, p. 108), possuíamos apenas um único casal que não estava em condições muito satisfatórias. Tendo, posteriormente, tido ocasião de examinar grande número de exemplares colecionados em hospedeiros recém-abatidos, verificamos algumas falhas nas figuras apresentadas. Embora sejam de pequena monta, poderão levar outros especialistas a erros de apreciação, motivo pelo qual procuraremos corrigi-las na presente nota. Assim, naquela ocasião apresentamos a região dorsal da cabeça da fêmea com apenas três cerdas grandes e uma pequena no ângulo temporal e duas outras, de comprimento médio, logo adiante da reentrância ocular. Entretanto, há, realmente, quatro cerdas grandes e uma pequena no ângulo temporal e três, de comprimento médio, adiante da reentrância ocular. Além dessas encontramos, mais internamente, ao nível da cerda anterior do lóbulo pré-ocular, duas cerdas pequenas e uma grande; bordejando a região occipital há três cerdas quase tão longas como as do ângulo temporal. Na superfície ventral da cabeça há duas cerdas de comprimento médio, localizadas na extremidade externa da franja da borda temporal, que também não foram figuradas.

Além do material colecionado em *Rhynchotus r. rufescens* (Temminck) examinamos numerosos exemplares colecionados em

(*) Entregue para publicação em 9-IV-1947.

Nothura m. maculosa (Temminck). Os exemplares encontrados neste último hospedeiro são menos pigmentados e com as faixas menos conspícuas que os provenientes de *R. r. rufescens*. Julgamos que essa simples diferença, na ausência de qualquer outra de caráter morfológico, não seja suficiente para caracterizar como subespécie diferente os exemplares colecionados em *Nothura m. maculosa*.

2. *Pseudophilopterus noctivagus* Guimarães.

Já que o nome desta espécie, descrita por nós (Guimarães, 1944, Papeis Avulsos do Depto. de Zool., Vol. VI, n.º 19, p. 214, figs. 8 a 14), é baseado no de seu hospedeiro tipo, *Crypturellus noctivagus noctivagus* (Wied), deve êle ser grafado como *Pseudophilopterus noctivagus* e não *notivagus* como o havíamos feito anteriormente. Esta alteração é feita com base no Art. 19 das R. I. N., pois o nome *notivagus* como foi primitivamente grafado é, sem duvida, um *lapsus calami*.

3. Sôbre o hospedeiro de *Kelloggia brevipes serrati* Guimarães.

Na descrição original desta subespécie (Guimarães, 1942, Papéis Avulsos do Depto. de Zool., Vol. II, n.º 2, p. 22, figs. 1, 10, 11, 12, 13), indicamos como seu hospedeiro tipo *Tinamus serratus serratus* (Spix) (pele n.º 20.725, do D. Z.), proveniente de Caxiricatuba, Estado do Pará, Brasil. Graças, entretanto, às informações do Snr. Hélio F. de Camargo, a quem muito agradecemos, agora sabemos que o exemplar que forneceu o material que serviu de base à descrição original daquela subespécie de malófago é, realmente, *Tinamus major olivascens* Conover, 1937. Assim, esta ave e não *Tinamus major serratus* (*), deve ser considerada como o verdadeiro hospedeiro tipo de *Kelloggia brevipes serrati*.

4. Sôbre algumas sinonimias.

Em virtude da guerra, que dificultou ou mesmo impossibilitou o intercâmbio de publicações entre as nações nela envolvidas, numerosos gêneros e espécies de malófagos foram descritos simultaneamente por especialistas localizados em ambos os lados beligerantes. O seu término permite, agora, uma maior divulgação dessas publicações e, conseqüentemente, facilita o acerto tão necessário ao bom andamento da sistemática.

(*) Seguimos HELLMAYR e CONOVER (Publications of Field Museum of Natural History, Zoological Series, Vol. XIII, Part I, n. 1, p. 20, 1942) que colocam *Tinamus serratus* como subespécie de *Tinamus major*.

A seguir damos algumas sinonímias de gêneros descritos durante aquêlê período de guerra e cuja bibliografia sómente agora nos chegou às mãos.

Psittacicola (Guimarães, 1942, Papeis Avulsos do Depto. de Zool., Vol. II, n.º 4, p. 80). Embora com genótipo diferente êste gênero é, sem duvida, sinônimo de *Neopsittaconirmus*, de Conci (Boll. Soc. Entomologica Italiana, Vol. LXXIV, n.º 4, p. 37, 1942), que incluye também os "biguttati" de Piaget. O trabalho de Conci tem prioridade sôbre o nosso, pois foi publicado em 20 de Maio de 1942, enquanto que o nosso o foi em 28 de Novembro dêsse mesmo ano. O genótipo de *Psittacicola* é *Lipeurus kea* Kellogg, 1907, e o de *Neopsittaconirmus* é *N. Borgioli* Conci, 1942.

Uncifrons (Guimarães, 1942, Papeis Avulsos do Depto. de Zool., Vol. II, n.º 4, p. 87). Êste gênero, cujo genótipo é *Philopterus waterstoni* Fresca, 1923, encontrado em *Cacatua galerita*, da Australia, deve ser considerado sinônimo de *Psittoecus*, de Conci (Boll. Soc. Entomologica Italiana, Vol. LXXIV, n.º 4, p. 10, 1942). As datas de publicação dos gêneros são as mesmas consideradas no gênero precedente.

Forficuloecus (Conci, 1941, Boll. Soc. Ent. Italiana, Vol. LXXIII, n.º 8, p. 126). Êste gênero, caracterizado por Conci com base em *Philopterus forficula* (Piaget), é sinônimo de *Echnophilopterus*, de Ewing, cujo genótipo é *E. chapini* Ewing, 1927.

ABSTRACT

In this paper some characters of *Menacanthus arctifasciatum* (Piaget) are discussed; the name of *Pseudophilopterus "notivagus"* Guimarães is corrected to *noctivagus*; the true name of the host of *Kellogia brevipes serrati* Guimarães, is given, and the following genera are put in synonymy: *Psittacicola* Guimarães, 1942 = *Neopsittaconirmus* Conci, 1942; *Uncifrons* Guimarães, 1942 = *Psittoecus* Conci, 1942; *Forficuloecus* Conci, 1941 = *Echnophilopterus* Ewing, 1927.

